

SEM VOLTA...PAI

Cintia Thome

SEM VOLTA...

Queria hoje estar na casa de meu pai
O teu olhar vagando entre as formigas daquele chão
Comendo, trabalhando e um olhar triste
Triste por ver caminhos de lutas
De sobrevivência
Tão poucos? Começar algum?
Dos sonhados e desejados
Seria insanidade
Seria arriscado
Seria fadado
Seria rompido
Quando?
Nem eu sabia e nem ele, tão rico pai
Mas algo me dizia, me avisava
Talvez a gérbera comida, despetalada... Retalhada...
Quando ele tropeçava em seus próprios sapatos
Sapatos? Tão lustrosos tão impecáveis !
E ele ainda sorria sorrateiro, uma feição linda!
Ah! Se eu pudesse estar lá outra vez...
Seria mágica a volta, seria?
Correria e o abraçaria...
Mas talvez a vida tem seu
Sempre inefável destino
Nós dois nos olhando naquela manhã
Ele sorrindo sem graça
E eu um inocente sorriso
Pois se agora fosse
Eu choraria em seu ombro
E Ele também, desbragadamente

Cíntia Thomé
(devaneios-divórcios tantos.)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/sem-voltapai>